



CONCURSO DE ADMISSÃO



QUESTÕES DE 1 A 15 PORTUGUÊS

APÓS A LEITURA ATENTA DOS TEXTOS A SEGUIR APRESENTADOS, RESPONDA ÀS QUESTÕES PROPOSTAS.

Texto 1

A CRISE AMBIENTAL

Benedito Braga

1 Segundo Miller (1985), nosso planeta pode ser comparado a uma astronave **que** dispõe de um eficiente sistema de aproveitamento de energia solar e de reciclagem de matéria, deslocando-se a cem mil quilômetros por hora pelo espaço sideral. Há atualmente na astronave ar, água e comida suficientes para manter **seus** passageiros. Tendo em vista o

5 progressivo aumento do número desses passageiros, em forma exponencial, e a ausência de portos para reabastecimento, podem-se vislumbrar, em médio e longo prazos, problemas sérios para a manutenção de sua população.

Pela segunda lei da termodinâmica, o uso da energia implica degradação de **sua** qualidade. Como consequência da lei da conservação da massa, os resíduos energéticos, principalmente na forma de calor, somados aos resíduos de matéria, alteram a qualidade do

10 meio ambiente no interior dessa astronave. A tendência natural de qualquer sistema, como um todo, é de aumento de **sua** entropia (grau de desordem). Assim, os passageiros, utilizando-se da inesgotável energia solar, processam, por meio de sua tecnologia e de seu metabolismo, os recursos naturais finitos, gerando, inexoravelmente, algum tipo de poluição.

15 O nível de qualidade de vida no planeta dependerá do equilíbrio entre estes três elementos: população, recursos naturais e poluição. Os aspectos mais relevantes de cada vértice do triângulo formado por esses elementos e suas interligações são analisados nos itens subsequentes.

1.1 População

20 A população mundial cresceu de 2,5 bilhões em 1950 para 6,2 bilhões no ano 2002 (...) e, atualmente, a taxa de crescimento se aproxima de 1,13% ao ano. De acordo com a analogia da astronave, isso significa que, nos dias de hoje, ela transporta 6,2 bilhões de passageiros e, a cada ano, outros 74 milhões de passageiros nela embarcam. Esses passageiros estão

25 divididos em 227 nações nos cinco continentes, poucas das quais pertencem aos chamados países desenvolvidos, com 19% da população total. As demais são os chamados países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos, com os restantes 81% da população. Novamente, usando a analogia com a astronave, é como se os habitantes dos países desenvolvidos fossem passageiros de primeira classe, enquanto os demais viajam no porão. Em decorrência das altas taxas de crescimento populacional que hoje somente ocorrem nos

30 países menos desenvolvidos, essa situação de desequilíbrio tende a se agravar ainda mais:

em 1950, os países desenvolvidos tinham 31,5% da população mundial; em 2002, apenas 19,3%; e, em 2050, terão 13,7% (...).

35 Um casal que tenha cinco filhos, os quais, por sua vez, tenham cinco filhos cada um, representa, a partir de duas pessoas, uma população familiar de 25 pessoas em duas gerações. Esse fenômeno vem ocorrendo mundialmente desde meados do século XIX, com a Revolução Industrial. A partir dessa revolução, a tecnologia proporcionou uma redução da taxa bruta de mortalidade, responsável pelo aumento da taxa de crescimento populacional anual, apesar de a taxa de natalidade estar se reduzindo desde aquela época até os dias atuais.

(...)

40 Dentro dessa perspectiva de crescimento, cabe questionar até quando os recursos naturais serão suficientes para sustentar os passageiros da astronave Terra. Existem autores, como Lappe e Collins (1977), que contestam a tese de insuficiência de recursos naturais e responsabilizam a má distribuição da renda e a má orientação da produção agrícola pela fome do mundo hoje.

45 1.2 Recursos naturais

Recurso natural é qualquer insumo de que os organismos, as populações e os ecossistemas necessitam para sua manutenção, sendo, portanto, algo útil. Há uma estreita relação entre recursos naturais e tecnologia, toda vez que ocorrerem processos tecnológicos para utilização de um recurso. Exemplo típico é o magnésio, até pouco tempo não era
50 considerado um recurso natural e passou a sê-lo quando se descobriu como utilizá-lo na confecção de ligas metálicas para aviões. Recursos naturais e economia interagem de modo bastante evidente, pois algo é recurso na medida em que sua exploração é economicamente viável. Exemplo dessa situação é o álcool, que, antes da crise do petróleo de 1973, apresentava custos de produção extremamente elevados em relação aos custos de
55 exploração de petróleo. Hoje, no Brasil, apesar da diminuição do Proálcool, o álcool ainda pode ser considerado um importante combustível para automóveis e um recurso natural estratégico de alta significância uma vez que há possibilidade de sua renovação e consequente disponibilidade. Sua utilização efetiva depende de análises políticas e econômicas que poderão ser revistas sempre que necessário.

60 Finalmente, algo se torna recurso natural caso sua exploração, processamento e utilização não causem danos ao meio ambiente. Assim, na definição de recurso natural, encontramos três tópicos relacionados: tecnologia, economia e meio ambiente.

1.3 Poluição

65 Completando o terceiro vértice do triângulo, como resultado da utilização dos recursos naturais pela população surge a poluição que é uma alteração indesejável nas características físicas, químicas ou biológicas da atmosfera, litosfera ou hidrosfera, podendo causar prejuízo à saúde, à sobrevivência ou às atividades dos seres humanos e outras espécies ou ainda deteriorar materiais. Para fins práticos, em especial do ponto de vista legal de controle da poluição, acrescentamos que o conceito de poluição deve ser associado às alterações
70 indesejáveis provocadas pelas atividades e intervenções humanas no ambiente. Desse modo, uma erupção vulcânica, apesar de poder ser considerada uma fonte poluidora, é um fenômeno natural não provocado pelo homem e que foge ao seu controle, assim como outros fenômenos naturais, como incêndios florestais, grandes secas ou inundações.

75 Poluentes são resíduos gerados pelas atividades humanas, causando um impacto ambiental negativo, ou seja, uma alteração indesejável. Dessa maneira, a poluição está ligada à concentração, ou quantidade de resíduos presentes no ar, na água ou no solo. Para

que se possa exercer o controle da poluição de acordo com a legislação ambiental, definem-se padrões e indicadores de qualidade do ar (concentrações de CO, NO_x, SO_x, Pb etc.), da água (concentração de O₂, fenóis e Hg, pH, temperatura etc.) e do solo (taxa de erosão etc.) que se deseja respeitar em um determinado ambiente.

Os efeitos detectados mais recentemente, como o efeito estufa e a redução da camada de ozônio, ainda não são bem conhecidos, mas podem trazer consequências que afetarão o clima e o equilíbrio do planeta como um todo. É importante um esforço conjunto e sem precedentes para que se possa conhecer esses efeitos e controlá-los de modo eficaz. Os efeitos globais têm contribuído bastante para a sensibilização recente da sociedade sobre questões ambientais, merecendo destaque na mídia e na agenda de políticos e grupos ambientalistas em todo o planeta. Isso talvez possa ser explicado pela incerteza que os humanos passaram a experimentar em relação à própria sobrevivência da espécie e pela constatação de sua incapacidade de entender e controlar os processos e as transformações ambientais decorrentes de **suas** atividades. Até recentemente, acreditava-se que a inteligência e a tecnologia resolveriam qualquer problema e que não havia limites para o desenvolvimento da espécie e para a utilização de matéria e energia na busca de conforto e qualidade de vida.

BRAGA, Benedito *et alli*. **Introdução à Engenharia Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005, 2ª Ed, pp. 2-6. (Texto adaptado).

Texto 2

O HOMEM: AS VIAGENS

Carlos Drummond de Andrade

1	5
1 O homem, bicho da Terra tão pequeno chateia-se na Terra lugar de muita miséria e pouca diversão, faz um foguete, uma cápsula, um módulo	25 Claro – diz o engenho sofisticado e dócil. Vamos a Vênus. O homem põe o pé em Vênus, vê o visto – é isto?
5 toca para a Lua desce cauteloso na Lua pisa na Lua planta bandeirola na Lua experimenta a Lua	idem 30 idem idem.
10 coloniza a Lua civiliza a Lua humaniza a Lua	6
2	35 O homem funde a cuca se não for a Júpiter proclamar justiça junto com injustiça repetir a fossa repetir o inquieto repetitório.
3	7
15 Vamos para Marte – ordena a suas máquinas. Elas obedecem, o homem desce em Marte pisa em Marte experimenta coloniza	40 Outros planetas restam para outras colônias. O espaço todo vira Terra-a-terra. O homem chega ao Sol ou dá uma volta só para tiver? Não-vê que ele inventa roupa insiderável de viver no Sol. Põe o pé e: mas que chato é o Sol, falso touro
20 civiliza humaniza Marte com engenho e arte.	45 espanhol domado.
4	
Marte humanizado, que lugar quadrado. Vamos a outra parte?	

- | | |
|---|---|
| <p>8
Restam outros sistemas fora
do solar a colonizar.
Ao acabarem todos
só resta ao homem
50 (estará equipado?)
a difícilíssima e perigosíssima viagem
de si a si mesmo:
pôr o pé no chão
do seu coração</p> | <p>55 experimentar
colonizar
civilizar
humanizar
o homem</p> <p>60 descobrindo em suas próprias inexploradas entranhas
a perene, insuspeitada alegria
de con-viver.</p> |
|---|---|

ANDRADE, Carlos Drummond. **Nova reunião: 19 livros de poesia** – 3ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978, pp. 448-450.

Texto 3

OS LUSÍADAS CANTO PRIMEIRO

Luís de Camões

- | | |
|---|--|
| <p>1
As armas e os barões assinalados,
Que da ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
5 Em perigos e guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;</p> | <p>3
Cessem do sábio Grego e do Troiano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandro e de Trajano
20 A fama das vitórias que tiveram;
Que eu canto o peito ilustre Lusitano,
A quem Neptuno e Marte obedeceram:
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta.</p> |
| <p>2
E também as memórias gloriosas
10 Daqueles Reis, que foram dilatando
A Fé, o Império, e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando;
E aqueles, que por obras valerosas
Se vão da lei da morte libertando;
15 Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.</p> | <p>(...)</p> <p>106
25 No mar tanta tormenta e tanto dano
Tantas vezes a morte apercebida
Na terra tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida
Onde pode acolher-se um fraco humano
30 Onde terá segura a curta vida,
Que não se arme e se indigne o céu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno?</p> |

CAMÕES, Luís de (1524-1580). **Os Lusíadas**. São Paulo: Abril Cultural, [1572] 1979, pp. 29-31 e 61.

1ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Na comparação entre os dois primeiros textos apresentados, pode-se afirmar que</p> <p>(A) ambos apresentam a ideia de perigo na viagem empreendida, mas afastam-se quanto ao entendimento do que seja o itinerário dessa grande viagem.</p> <p>(B) a “muita miséria” e a “pouca diversão” a que alude o poema estão claramente relacionadas ao fato de que 81% da população mundial vive em países em desenvolvimento, conforme aponta o Texto 1.</p> <p>(C) conhecer o planeta e o espaço onde vivemos é o grande desafio apontado nos dois textos.</p> <p>(D) tanto o Texto 1 quanto o Texto 2 põem em segundo plano as questões relacionadas aos dilemas da ciência e da tecnologia.</p> <p>(E) ambos os textos proclamam o valor do autoconhecimento.</p>	
2ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Atente para os seguintes recursos coesivos usados no Texto 1:</p> <p>QUE (linha 1); SEUS (linha 4); SUA (linha 8); SUA (linha 12); SUAS (linha 90);</p> <p>Tais recursos recuperam, respectivamente, as palavras:</p> <p>(A) planeta; astronave; degradação; tendência; processos.</p> <p>(B) astronave; astronave; energia; sistema; humanos.</p> <p>(C) planeta; passageiros; energia; tendência; transformações ambientais.</p> <p>(D) astronave; astronave; energia; tendência; processos.</p> <p>(E) planeta; astronave; degradação; sistema; humanos.</p>	
3ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Ao longo de todo o poema O Homem: As Viagens (Texto 2), o poeta usa exaustivamente como recurso de expressão (estilo) a</p> <p>(A) adjetivação.</p> <p>(B) comparação.</p> <p>(C) repetição.</p> <p>(D) aliteração.</p> <p>(E) personificação.</p>	

4ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Leia atentamente as assertivas seguintes em relação ao último parágrafo do Texto 1 e a 2ª, a 5ª e a 6ª estrofes do Texto 2.</p> <ol style="list-style-type: none"> I. O poeta salienta um desejo insaciável do homem em encontrar novos lugares para explorar. II. O último parágrafo do Texto 1 trata, dentre outras coisas, da frustração vivenciada em função de, um dia, ter havido confiança desmedida na capacidade do homem para gerenciar as questões relacionadas aos recursos do planeta Terra. III. A “insuspeitada alegria” a que o poeta faz referência remete à “busca de conforto e qualidade de vida” por meio da inteligência e da tecnologia, conforme aos anseios apontados no último parágrafo do Texto 1. IV. O neologismo “dangerosíssima” aponta para o perigo de se descobrir coisas que podem ser ruins dentro de si mesmo. <p>São verdadeiras</p> <ol style="list-style-type: none"> (A) apenas as afirmações I, II e III. (B) apenas as afirmações I, III e IV. (C) apenas as afirmações I, II e IV. (D) apenas as afirmações II, III e IV. (E) todas as afirmações. 	
5ª QUESTÃO	Valor: 0,8
<p>Observe a pontuação apresentada nos trechos abaixo destacados:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. (...) os passageiros, utilizando-se da inesgotável energia solar, processam, por meio de sua tecnologia e de seu metabolismo, os recursos naturais finitos, gerando, inexoravelmente, algum tipo de poluição. (linhas 12 a 14 do Texto 1) II. (...) uma erupção vulcânica, apesar de poder ser considerada uma fonte poluidora, é um fenômeno natural não provocado pelo homem (...). (linhas 71 e 72 do Texto 1) <p>O uso de vírgulas nos trechos destacados indicam</p> <ol style="list-style-type: none"> (A) a separação de elementos sintáticos coordenados entre si. (B) a separação de elementos que têm a mesma função sintática. (C) a supressão proposital de um elemento sintático. (D) a intercalação de advérbios e de orações adverbiais. (E) a separação de orações coordenadas assindéticas. 	

A **transtextualização** ou **intertextualidade** é um “processo pelo qual o enunciador constrói seu texto (texto meta) mediante a incorporação ou transformação da totalidade ou de parte de outro texto (texto fonte)” (AZEREDO, J. C. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa, p. 96).

São vários os tipos de **transtextualização** elencados na referida obra, dentre eles a incorporação, a citação, a alusão, a reelaboração, a paráfrase, a tradução e a paródia. Especificamente,

a alusão consiste em evocar um texto ou discurso anterior (de outro gênero, de outra época, de outra cultura), para produzir, no presente, um efeito de sentido autorizado ou legitimado pelo texto/discurso evocado. Diferentemente da citação, cuja incorporação o interlocutor identifica graças às marcas, a alusão só é percebida se o texto que ela evoca faz parte da cultura do interlocutor (IBIDEM, p. 98).

Atente para as seguintes assertivas apresentadas na comparação dos textos 2 e 3.

- I. Há uma relação explícita entre o primeiro verso do poema de Drummond e o último verso do Canto I de Os Lusíadas, de Camões, apresentados nesta prova.
- II. O verso camoniano “Tanta necessidade aborrecida” pode ser visto como um desencadeador da descrição drummondiana do tédio do homem face a suas conquistas que não o levam à resolução de problemas mais imediatos como a fome, a desigualdade e as injustiças, também evocadas por Camões nos versos iniciais da estrofe 106 de Os Lusíadas.
- III. O texto brasileiro alude diretamente ao texto português no uso da expressão “engenho e arte”, recorrendo, inclusive, à mesma parceria rítmica (parte/arte).
- IV. Enquanto em Camões a humanização reivindicada refere-se a uma europeização do espaço terrestre, no poema de Drummond, diferentemente, a humanização é interplanetária, o que se verifica inclusive pelo uso da maiúscula na palavra Terra no primeiro verso de seu poema.

São **marcas de alusão**

- (A) apenas o que se afirma em I e II.
- (B) apenas o que se afirma em I, II e III.
- (C) apenas o que se afirma em II e III.
- (D) apenas o que se afirma em III e IV.
- (E) o que se afirma em I, II, III e IV.

7ª QUESTÃO**Valor: 0,8**

Leia atentamente as assertivas seguintes a propósito dos Textos 2 e 3:

- I. Os versos “Cesse tudo o que a Musa antiga canta,/Que outro valor mais alto se alevanta.” reivindicam, para os portugueses, a glória de haver sobrepujado qualquer outra façanha humana, o que se confirma no próprio poema quando se afirma que mesmo os deuses Netuno e Marte obedeceram a esse povo ilustre.
- II. Tanto os versos de Camões quanto os de Carlos Drummond de Andrade recorrem à mudança de tempo verbal, ressaltando a importância dessa escolha para melhor revelar as incertezas que assolam o homem em sua pequenez e insignificância diante dos mistérios de sua existência.
- III. Os textos diferem completamente um do outro quanto à escolha do léxico e à sintaxe: enquanto o texto do poeta brasileiro abriga neologismos e gírias em suas construções e faz uso de construções sintáticas diretas e simples, o texto do poeta português apresenta vocabulário erudito e construções sintáticas que invertem a ordem natural da sintaxe portuguesa.
- IV. É possível estabelecer uma comparação entre o verso drummondiano “roupa insidável de viver no Sol” (7ª estrofe do Texto 2) e o verso camoniano “mais do que prometia a força humana” (1ª estrofe do Texto 3): ambos constatam a forte presença dos “engenhos” que a capacidade inventiva do homem consegue elaborar.

São verdadeiras

- (A) apenas as afirmações I, II e III.
- (B) apenas as afirmações I, III e IV.
- (C) apenas as afirmações II, III e IV.
- (D) apenas as afirmações I, II e IV.
- (E) todas as afirmações.

8ª QUESTÃO**Valor: 0,6**

A palavra “QUE” nos versos do Texto 3 “Que eu canto o peito ilustre, Lusitano” (verso 21) e “Que outro valor mais alto se alevanta” (verso 24) tem valor

- (A) explicativo: introduz ideia de explicação. Na forma apresentada, é uma redução da conjunção “porque”.
- (B) adversativo: introduz ideia de contraste entre lusitanos e demais povos.
- (C) aditivo: expressa ideia de adição, união do povo lusitano para atingir os feitos cantados pelo poeta.
- (D) conclusivo: expressa uma situação de consequência.
- (E) alternativo: ora os heróis são os portugueses, ora gregos e troianos.

9ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>O quarto parágrafo do Texto 1 apresenta o papel da Revolução Industrial e seu impacto no mundo. Sobre a explanação dos autores, podemos afirmar que</p> <p>(A) há a apresentação de duas consequências discutidas pelos autores no que concerne ao impacto da tecnologia no mundo.</p> <p>(B) a Revolução Industrial trouxe apenas benefícios para a humanidade, segundo os autores.</p> <p>(C) “a população familiar de 25 pessoas” é apresentada pelos autores, como “fenômeno” que prejudica o próprio relacionamento familiar na medida em que os recursos naturais são explorados.</p> <p>(D) o “fenômeno” citado pelos autores é a própria Revolução Industrial.</p> <p>(E) cinco filhos por casal é a conclusão exposta e defendida como ideal para os casais durante a Revolução Industrial desde aquela época até os dias atuais, segundo as próprias palavras dos autores.</p>	
10ª QUESTÃO	Valor: 0,8
<p>Acerca do “ponto de vista legal do controle da poluição”, o autor do Texto 1 afirma:</p> <p>“(…) para fins práticos, em especial do ponto de vista legal de controle da poluição, acrescentamos que o conceito de poluição deve ser associado às alterações indesejáveis provocadas pelas atividades e intervenções humanas no ambiente.”</p> <p>Considerando o trecho acima e o comportamento do homem ao desbravar novos territórios explorado no poema “O homem: as viagens”, podemos afirmar que</p> <p>I. o verso “humaniza Marte com engenho e arte” não pode ser lido como uma crítica às alterações do homem em meios ambientais.</p> <p>II. o verso “outros planetas restam para outras colônias” traz a ideia de comportamento repetitivo adotado pelo homem em suas “colônias”.</p> <p>III. o “engenho” citado no poema pode ser considerado como a prática das ações poluidoras citadas no conceito de poluição do item 1.3.</p> <p>(A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.</p> <p>(B) Apenas as assertivas II e III estão corretas.</p> <p>(C) As assertivas I, II e III são falsas.</p> <p>(D) Somente a assertiva III é correta.</p> <p>(E) Todas as assertivas são corretas.</p>	

11ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Considere a afirmação:</p> <p>“Isso talvez possa ser explicado pela incerteza que os humanos passaram a experimentar em relação à própria sobrevivência da espécie e pela constatação de sua incapacidade de entender e controlar os processos e as transformações ambientais decorrentes de suas atividades.” (linhas 87 a 90 do Texto 1)</p> <p>Em sua busca pela sobrevivência da espécie, o homem tem sede de colonizar novos espaços, já que a Terra apresenta condições incertas de sobrevivência devido à poluição, dentre outras coisas. Assinale a alternativa em que o verso do poema de Drummond (Texto 2) traduz esse desejo de explorar novos espaços.</p> <p>(A) “O homem, bicho da Terra tão pequeno”. (verso 1)</p> <p>(B) “lugar de muita miséria e pouca diversão,”. (verso 3)</p> <p>(C) “Vamos para Marte – ordena a suas máquinas.”. (verso 15)</p> <p>(D) “pôr o pé no chão/do seu coração”. (versos 53 e 54)</p> <p>(E) “descobrimo em suas próprias inexploradas entranhas/a perene, insuspeitada alegria”. (versos 60 e 61)</p>	
12ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Assinale a alternativa em que a substituição da expressão uma vez que (linha 57 do Texto 1) pelo conectivo proposto alteraria o nexu estabelecido no texto.</p> <p>(A) porque;</p> <p>(B) visto que;</p> <p>(C) apesar de que;</p> <p>(D) porquanto;</p> <p>(E) já que.</p>	
13ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>O sentido do verbo que constitui o último verso do Texto 2 refere-se a/ao</p> <p>(A) ciclo repetitivo de intermináveis colonizações.</p> <p>(B) relacionamento do homem com seu interior e com seu semelhante.</p> <p>(C) alegria do ser humano em se reconhecer um exímio explorador de novos ambientes.</p> <p>(D) insaciável e sempre curioso relacionamento com os vários recursos naturais de que o homem pode dispor.</p> <p>(E) ciclo incessante das buscas humanas que nunca trará a plena alegria citada no verso anterior: “a perene e insuspeitada alegria”.</p>	

14ª QUESTÃO	Valor: 0,8
<p>Assinale a alternativa em que a substituição da palavra perene (verso 61, Texto 2) acarretaria mudança de sentido:</p> <p>(A) constante;</p> <p>(B) permanente;</p> <p>(C) contínua;</p> <p>(D) eterna;</p> <p>(E) frequente.</p>	
15ª QUESTÃO	Valor: 0,6
<p>Assinale a alternativa em que os versos do Texto 2 e suas leituras abaixo fogem à ideia de tédio e à de colonização do cosmos exteriorizadas no poema.</p> <p>(A) Em “repetir a fossa” (verso 34) podemos concluir que o contato com o novo não traz ao homem a satisfação desejada.</p> <p>(B) Em “o homem funde a cuca se não for a Júpiter” (verso 32) podemos ver o homem que não se dá conta da repetição das mesmas situações: tédio diante da conquista realizada.</p> <p>(C) Os versos “idem/idem/idem.” (versos 29, 30 e 31) podem ser considerados como uma padronização de comportamentos repetitivos em busca do novo.</p> <p>(D) Os versos “por o pé no chão/do seu coração” (versos 53 e 54) expressam a busca pelo desconhecido que está tão próximo a nós.</p> <p>(E) O verso “planta bandeirola na lua” (verso 8) mostra-nos a falta de sentido manifestada na relação do homem com o mero ato de dominar.</p>	
PRODUÇÃO DE TEXTO	
<p>Podemos observar, ao longo da história, o caráter inovador das artes e das ciências, em geral. Artes e ciências, no entanto, não abrem mão daquilo que já foi pensado. É a capacidade de lançar um olhar crítico e, ao mesmo tempo, inovador que determinará a originalidade dessa produção. Na arte, assim como na ciência, podemos dizer que há uma constante resignificação, sem o que uma e outra (arte e ciência) deixariam de existir: é preciso inovar, sempre.</p> <p>A busca pela novidade é quase uma imposição na maioria das sociedades, sendo mesmo uma cobrança do próprio indivíduo a si mesmo. Apesar de estarmos vivenciando constantes mudanças, é fácil perceber que o homem não está jamais satisfeito. A partir das ideias desencadeadas nesta prova, produza um texto dissertativo-argumentativo discorrendo sobre a insatisfação quase perene que conduz a história da humanidade. Em sua escrita, atente para as seguintes considerações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. privilegie a norma culta da língua portuguesa. Eventuais equívocos morfosintáticos, erros de regência, concordância, coesão e coerência, bem como desvios da grafia vigente e a não observância das regras de acentuação serão penalizados; 2. seu texto deverá ter entre 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas. <p>A produção de texto DEVERÁ ser realizada no CADERNO DE SOLUÇÕES.</p>	

RASCUNHO



CONCURSO DE ADMISSÃO



QUESTÕES DE 16 A 40 INGLÊS

PARA AS QUESTÕES DE 16 A 25, ESCOLHA A ALTERNATIVA QUE COMPLETA O TEXTO 1 CORRETAMENTE.
(VALOR 0,3 / QUESTÃO)

Texto 1

LANDFILLS AND THE INTRODUCTION OF NANOMATERIALS IN WASTE

Waste disposal on land (dumping) and landfilling remain the most prominent waste management techniques used (16). The standards and practices for this type of waste disposal vary greatly ranging from uncontrolled sites to highly specialised and controlled engineered landfills. The potential (17) of contaminants through landfill gas and leachate is largely dependent on landfill design, site conditions and the sophistication of the control measures in place, (18) landfill gas recovery and leachate collection and treatment systems.

Modern engineered landfills use (19) barriers, with few relying on natural barriers, to line the bottom of a landfill and incorporate collection systems for both leachate and landfill gas. The purpose of these collection systems is to capture and treat leachate and landfill gas; (20) preventing the migration of leachate into ground/surface water and the release of untreated landfill gases to the atmosphere. An un-engineered landfill would be considered an uncontrolled system due to the lack of environmental controls, potentially resulting in significant environmental exposure of contaminants.

Because of widespread use of ENMs in a broad range of products, it is possible that some ENMs (21) through landfill gases; however this report will primarily focus on ENMs that may be present in landfill leachate, as this is considered to be the primary means by which ENMs could be transported (22) a landfill. Characterisation of landfill gases to identify the presence of ENMs (23) an important area for further research.

Landfill leachate is generated when rain passes through the waste mass and by the liquid generated due to the breakdown of waste (24) the landfill. The composition of leachate is extremely (25) depending on the type of waste landfilled, the quantity of precipitation, the construction and operation of the landfill, the age of the landfill and other factors such as pH, temperature and microbial populations.

(...)

ENMs = engineered nanomaterials.

Organisation for Economic Co-operation and Development. **Landfills and the introduction of nanomaterials in waste**. In: Landfilling of waste containing nanomaterials and nanowaste, 2015. Disponível em: <[http://www.oecd.org/officialdocuments/publicdisplaydocumentpdf/?cote=ENV/EPOC/WPRPW\(2014\)5/FINAL&docLanguage=En](http://www.oecd.org/officialdocuments/publicdisplaydocumentpdf/?cote=ENV/EPOC/WPRPW(2014)5/FINAL&docLanguage=En)>. Acesso em: 22/04/2015.

16ª QUESTÃO	17ª QUESTÃO	18ª QUESTÃO	19ª QUESTÃO
(A) shinningly (B) locale (C) in broad spectrum (D) far-reaching (E) worldwide	(A) release (B) confinement (C) allowance (D) bondage (E) exemption	(A) moreover (B) host (C) comprised (D) including (E) inward	(A) thread (B) crease (C) synthetic (D) factitious (E) legitimate
20ª QUESTÃO	21ª QUESTÃO	22ª QUESTÃO	23ª QUESTÃO
(A) in so far (B) thereby (C) besides (D) despite (E) nevertheless	(A) would untie (B) may set free (C) can be acquitted (D) could be released (E) should unleash	(A) prior (B) out of (C) by (D) afresh (E) up	(A) should be considered (B) may have considered (C) could have considered (D) will not consider (E) would not consider
24ª QUESTÃO	25ª QUESTÃO		
(A) indoors (B) inwardly (C) within (D) aside (E) overhead	(A) iffy (B) ticklish (C) variable (D) mobile (E) wavering		

PARA AS QUESTÕES 26 A 28, RESPONDA DE ACORDO COM O TEXTO 2 A SEGUIR.

Texto 2

COULD EARTH BE FRIED BY A ‘SUPERFLARE’ FROM THE SUN?

Daniel Clery

Solar flares on the sun frequently shower Earth with high-energy particles causing the Aurora Borealis and, occasionally, less-welcome disruptions to power networks and communications. But researchers say that there is a chance—though small—that the sun could one day blast us with a solar flare thousands of times as powerful, potentially frying our atmosphere and obliterating life. Other stars occasionally produce such “superflares,” some up to 10,000 times the power of the largest solar flare ever detected. To see whether these are generated by the same process as happens on the sun—the breaking and reconnection of magnetic fields—astronomers studied light from 100,000 stars using China’s Guo Shoujing Telescope. As they report online in Nature Communications, superflares do seem to be produced by the same process, but they usually occur in stars with much stronger magnetic fields than the sun’s. Still, the researchers found that about 10% of the superflaring stars had magnetic fields similar to or weaker than the sun’s. From evidence in tree rings, the researchers say, it looks like Earth suffered small superflares—10 to 100 times bigger than normal—in 775 C.E. and 993 C.E. We can expect more, they conclude, once per millennium. (As for the chances of an Earth-frying flare, they don’t say.) So, back up your data and stock up on candles.

C.E. = Common Era, the same as A.D., Anno Domini.

CLERY, D. **Could earth be fried by a ‘superflare’ from the sun?**. In: Science, AAAS, 2016. Disponível em: <<http://www.sciencemag.org/news/2016/03/could-earth-be-fried-superflare-sun>>. Acesso em: 15/06/2016.

26ª QUESTÃO	Valor: 0,4
<p>Choose the correct option.</p> <p>(A) Researches are disrupted since a solar flare will obliterate life.</p> <p>(B) Sun eruptions could wipe out all life on Earth.</p> <p>(C) The Aurora Borealis is as welcome as disruptions.</p> <p>(D) Power networks frequently benefit from solar flares.</p> <p>(E) Whenever Aurora Borealis can be seen, there will not be any power network.</p>	
27ª QUESTÃO	Valor: 0,3
<p>Choose the correct option.</p> <p>(A) An equipment from an Asian country broke and reconnected 100,000 magnetic fields.</p> <p>(B) 10,000 “strong” solar flares produced by other stars were detected.</p> <p>(C) 100,000 stars have stronger magnetic fields than the sun's.</p> <p>(D) The breaking and reconnection of magnetic fields surely produce superflares from stars different from the sun.</p> <p>(E) Bigger than normal flares may have reached our planet.</p>	
28ª QUESTÃO	Valor: 0,3
<p>Choose the correct option.</p> <p>(A) Since a flare may occur at any moment, it's interesting to have some candles at home due to the power disruption it may cause.</p> <p>(B) Superflares are predictable once a millennium as well as an Earth-frying superflare, so it is essential to have our data saved.</p> <p>(C) Evidence in tree rings prove we will be able to see the Aurora Borealis twice in this millenium.</p> <p>(D) The percentage of Earth-frying flares was also detected by scientists.</p> <p>(E) 10% of superflaring stars produce 10 to 100 times stronger superflares.</p>	

PARA AS QUESTÕES 29 A 30, RESPONDA DE ACORDO COM O TEXTO 3 A SEGUIR.

Texto 3

Twelve years after the first Morse Code signal had been successfully transmitted across the Atlantic, an American inventor named Lee de Forest appeared in a US court charged with fraud. The case against him was that he had been selling shares in his Radio Telephone Company.

Putting his case before the jury, the prosecutor explained, 'De Forest has said in many newspapers and over his signature that it would be possible to transmit the human voice across the Atlantic before many years. Based on these absurd and deliberately misleading statements, the misguided public has been persuaded to purchase stocks in his company'.

Two years later, the first direct transatlantic speech relay by radio telephone was made. As for Lee de Forest, he patented more than 300 inventions and became known in America as the 'father of radio'.

In: I wish I'd never said that, Oxford, Past Times, 2001, p. 61.

29ª QUESTÃO

Valor: 0,4

Choose the correct option.

- (A) Lee de Forest was taken to court and then transmitted the first Morse Code.
- (B) People could not profit since they had bought shares.
- (C) He was charged with fraud for having sold some specific shares.
- (D) The selling of shares made him buy a Radio Telephone Company.
- (E) He was forbidden to sell his own company's stocks.

30ª QUESTÃO

Valor: 0,3

Choose the correct option.

- (A) Even after the transmission of the Morse Code, the prosecutor did not believe in signal transmission.
- (B) De forest was prosecuted for announcing something in the media which proved impossible to happen in a two years' time.
- (C) By the time it was proven de Forest was right, 14 years had gone from that day in court.
- (D) Over a decade after the Morse Code was transmitted, de Forest was arrested.
- (E) The prosecutor thought the public was led to accept impossible hypotheses.

Texto 4

When he was 19, in 1898, Albert Einstein was refused a place at the Munich Technical Institute because he 'showed no promise'. Three years later, Einstein took Swiss citizenship and became an examiner at the Swiss Patent Office. In his spare time, he continued his study of physics and by 1905 had advanced so far that he was able to publish the first of his celebrated papers on the theory of relativity which earned worldwide fame.

In: I wish I'd never said that, Oxford, Past Times, 2001, p. 60.

31ª QUESTÃO

Valor: 0,3

What's the meaning of the underlined word in the following sentence: "In his spare time, he continued his study of physics (...)"?

- (A) Temperate.
- (B) Not abundant.
- (C) Lean and trim.
- (D) Not elaborate.
- (E) Unoccupied.

32ª QUESTÃO

Valor: 0,3

Choose the correct option.

- (A) After his discovery, he got a job as a Swiss examiner at the Munich Technical Institute.
- (B) He published the first of his papers on relativity due to his off-duty hours dedicated to his own research.
- (C) He needed to be fired by a German institution at the age of 19 to finally come up with a new theory.
- (D) He had been stubborn all of his life when he discovered something in 1901 that would change his life forever.
- (E) The examinations he was in charge daily weakened the quality of his research. The result was fame.

Texto 5

**HIGH-TECH EAVESDROPPING ON THE GANGES RIVER DOLPHIN
SONAR SIGNALS HOLD CLUES THAT COULD SAVE AN ENDANGERED SPECIES**

The Ganges river dolphin is one of only two remaining freshwater dolphin species on Earth. But pollution, fishing, and dams threaten to wipe it out entirely.

So acoustical engineer Harumi Sugimatsu and her team have deployed an experimental sonar monitoring system just under the surface of the murky water. The hope is to track the dolphins by the high-frequency clicks they use to navigate and hunt. By eavesdropping on their underwater lives, Sugimatsu believes she can gather data about their behavior and geographical range—data that conservationists can use in their struggle to keep the species from going extinct.

IEEE Spectrum. **High-tech eavesdropping on the ganges river dolphin**. In: IEEE Spectrum, 2016. Disponível em: <<http://spectrum.ieee.org/video/green-tech/conservation/hightech-eavesdropping-on-the-ganges-river-dolphin>>. Acesso em: 15/06/2016.

33ª QUESTÃO

Valor: 0,3

What's the meaning of the underlined word in the following sentence: "(...) her team have deployed an experimental sonar monitoring system just under the surface of the murky water"?

- (A) Darkened and dusky.
- (B) Shining and clear.
- (C) Blighted and hazardous.
- (D) Deep and blemished.
- (E) Slipshod and littered.

34ª QUESTÃO

Valor: 0,4

Choose the correct option.

- (A) Two remaining factors might make the Ganges river dolphins go extinct.
- (B) Dolphins were completely removed from dams.
- (C) The sonar monitoring system floats on the river water.
- (D) Information collected through the sonar might help save the dolphins.
- (E) High-frequency clicks used to hunt hide the presence of the animals.

35ª QUESTÃO	Valor: 0,4
<p>Why is the word eavesdrop used?</p> <p>(A) Because researches will be able to keep the species living in the Ganges.</p> <p>(B) Because scientists and dolphins can track each other through the murky water.</p> <p>(C) Because dolphins can communicate and indicate the presence of scientists.</p> <p>(D) Because researchers need to deal with obstacles.</p> <p>(E) Because dolphins seem unaware of the interception of communication.</p>	
<p>NAS QUESTÕES 36 A 40, ENCONTRAM-SE EM DESTAQUE CINCO TERMOS OU EXPRESSÕES. ASSINALE A ALTERNATIVA CORRESPONDENTE AO TERMO CUJO EMPREGO ESTÁ INCORRETO.</p>	
36ª QUESTÃO	Valor: 0,3
<p>The rolling robot BB-8 captivated moviegoers <u>as</u> it helped save the day in the 2016 film "Star Wars: The Force Awakens"—though even the most <u>die-hard</u> fan would admit that we aren't likely to see a real-world robot <u>quite</u> like that in the near future. However, there's another spherical, programmable, rolling robot <u>currently</u> in development that's capable of <u>making</u> important work to engage children with special needs, particularly children on the autism.</p> <p>(A) as</p> <p>(B) die-hard</p> <p>(C) quite</p> <p>(D) currently</p> <p>(E) making</p>	
37ª QUESTÃO	Valor: 0,3
<p>Described by its designers as "a robotic companion," the <u>roly-poly</u> Leka robot is shaped like a ball, has an <u>enduring</u> "face" that changes expressions, and uses sound, light and colors to interact with users <u>through</u> customizable games that improve cognitive and motor skills. Caregivers and educators can program the toy to guide children with developmental disabilities through a <u>range</u> of activities, helping them to improve communication and learn to connect with their environment and with <u>others</u> around them.</p> <p>(A) roly-poly</p> <p>(B) enduring</p> <p>(C) through</p> <p>(D) range</p> <p>(E) others</p>	

38ª QUESTÃO	Valor: 0,3
<p>A rare genome <u>has been identified</u> in an ancient body pulled from a sarcophagus on a site near ancient Carthage, in a discovery <u>which</u> could throw new light on the history of human movement. The DNA of the 2,500-year-old remains of the ‘Young Man of Byrsa’, discovered in 1994 and believed <u>to had been</u> that of a young male Phoenician, was sequenced by a team of scientists.</p> <p>They <u>found</u> it contained an extremely rare type of genome sequence, known as U5b2c1, which is almost unknown <u>among</u> modern populations. The research has now been published in the scientific journal Plos One.</p> <p>(A) has been identified (B) which (C) to had been (D) found (E) among</p>	
39ª QUESTÃO	Valor: 0,3
<p>Here’s an increasingly common scenario: You’re a business or IT leader, and you learn—quite <u>possible</u> from sources outside your company—that cyberattackers have <u>compromised</u> your <u>organization’s</u> systems. You don’t <u>know</u> yet how serious a <u>breach</u> you’re facing, but it’s clearly time to activate your crisis-communication plan.</p> <p>(A) possible (B) compromised (C) organization’s (D) know (E) breach</p>	
40ª QUESTÃO	Valor: 0,4
<p>Technologies like <u>driverless</u> cars and smart heating systems could end up making cities dysfunctional according to Maarten Hajer, chief curator of the International Architecture Biennale Rotterdam 2016. <u>Speaking</u> at an opening event for the biennale, Hajer <u>called for</u> architects and designers to stop <u>to treat</u> the advent of smart technologies as inevitable, and to <u>question</u> whether they will solve any problems at all.</p> <p>(A) driverless (B) Speaking (C) called for (D) to treat (E) question</p>	

PRODUÇÃO DE TEXTO	Valor: 2,0
TEMA 1	Valor: 1,0
<p>Escreva, EM INGLÊS, uma continuação coerente e coesa de 20 a 30 palavras para o fragmento abaixo. Use sua imaginação.</p> <p style="padding-left: 40px;">"Up to that moment, he had always been rational."</p>	
TEMA 2	Valor: 1,0
<p>Para o tema abaixo, escreva UM parágrafo EM INGLÊS de 20 a 30 palavras. Use sua imaginação.</p> <p>Read the following statement. "Success is a lousy teacher. It seduces smart people into thinking they can't lose."</p> <p>Do you agree or disagree with the statement? Explain why.</p>	
Ambas produções de texto DEVERÃO ser realizadas no CADERNO DE SOLUÇÕES.	
FIM DE PROVA	

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO